



**MICROCREDENCIAL
EM FORMAÇÃO DIGITAL EM REDE**

ÍNDICE

O Que É uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Pré-requisitos
- 6.** Objetivos de Aprendizagem
- 7.** Competências a Adquirir
- 8.** Conteúdos ou Estrutura Curricular
- 9.** Bibliografia
- 10.** Metodologia
- 11.** Avaliação
- 12.** Integração em Ofertas Formativas
- 13.** Instituições Parceiras
- 14.** Equipa da Microcredencial

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

“Uma microcredencial é o registo dos resultados de aprendizagem obtidos por um estudante após a realização de um percurso curto de aprendizagem. Esses resultados de aprendizagem foram avaliados de acordo com padrões transparentes e claramente definidos.

Os cursos que conferem microcredenciais são desenhados para apetrechar o estudante com conhecimentos, habilidades e competências específicas que respondem a necessidades sociais, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho.

As microcredenciais são propriedade do estudante, podem ser compartilhadas e são portáteis.

Podem ser autónomas ou combinadas em credenciais maiores.

São sustentadas pela garantia da qualidade, seguindo padrões acordados no setor ou área de atuação respetiva”.

Comissão Europeia, *A European Approach To Microcredentials*

1. DURAÇÃO

4 semanas

2. ECTS

1 ECTS

3. SINOPSE

A mudança de paradigma educativo e formativo implica uma política ativa de formação, de apropriação digital, para propiciar metodologias e práticas pedagógicas de qualidade, por meio de programas de formação com Tecnologias Digitais conectivas.

Com esta microcredencial de iniciação à **Formação Digital em Rede** pretende-se que os formandos conheçam os novos desafios da Formação Digital (em Rede), relacionados com os diferentes espaços virtuais e ambientes personalizados de aprendizagem; desenvolvam competências básicas para a conceção e organização de ambientes digitais em rede; analisem atividades de aprendizagem em ambientes digitais em rede; e incorporem o digital, enquadrado em modelos e práticas educativas próprias.

4. DESTINATÁRIOS

Formadores e outros Profissionais da área da Educação / Formação (p.e. concetores e gestores de formação; coordenadores pedagógicos; consultores de formação; ...) que pretendam desenvolver competências básicas para a conceção e organização de cenários de aprendizagem enriquecidos com o digital.

5. PRÉ-REQUISITOS

Computador com ligação à internet.

6. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender processos de comunicação e interação em contextos formativos em rede;
- Conhecer diferentes modelos pedagógicos para contextos de formação digital *online*;
- Conhecer plataformas e tecnologias digitais, numa ótica comunicativa e formativa;

- Conhecer os elementos fundamentais para a criação de e-atividades em ambientes digitais;
- Analisar contextos e práticas de avaliação com o apoio de tecnologias digitais.

7. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

No final deste percurso de aprendizagem deve ser capaz de:

- Analisar as características e especificidades da comunicação mediada e enriquecida pelas tecnologias digitais;
- Selecionar os modelos pedagógicos virtuais que melhor se ajustam aos diferentes contextos de formação digital;
- Utilizar plataformas e tecnologias digitais em rede em contexto *online*;
- Desenhar e desenvolver e-atividades em ambientes digitais;
- Implementar práticas de avaliação online com tecnologias digitais.

8. CONTEÚDOS E ESTRUTURA CURRICULAR

TEMA 1- Educação, Comunicação e Colaboração Digital

TEMA 2- Ambientes, Plataformas e Tecnologias Digitais

TEMA 3- Atividades de Aprendizagem Digital

TEMA 4- Práticas de Avaliação Digital

9. BIBLIOGRAFIA

- Moreira, J. A., & Schlemmer, E. (2020). Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. *Revista UFG*. 20 (26). Disponível a partir de: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438> DOI: <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>
- Moreira, J. A., & Horta, M. J. (2020). Educação e Ambientes Híbridos de Aprendizagem. Um Processo de Inovação Sustentada. *Revista UFG*. v.20: e66027, 1-29. Disponível a partir de: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66027> DOI: <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.66027>
- Moreira, J. A., Henriques, S., & Barros, D. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede em tempos de pandemia. *Dialogia*. n. 34, 351-364. Disponível: <https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%5D=17123> DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n34.17123>; Handle: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>

- Moreira, J. A., Henriques, S., Barros, D., Goulão, F., & Caeiro, D. (2020). *Educação Digital em Rede: Princípios para o Design Pedagógico em Tempos de Pandemia*. Lisboa: Universidade Aberta. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9988> DOI: <https://doi.org/10.34627/rfq0-ps07>
- Moreira, J. A., Henriques, S., Goulão, M. F. & Barros, D. (2017). Digital Learning in Higher Education: A Training Course for Teaching Online. Universidade Aberta, Portugal. *Open Praxis*, 9 (2), 253-263, disponível a partir de <http://openpraxis.org/index.php/OpenPraxis/article/view/539> DOI: <http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.9.2.539>
- Moreira, J. A. (2018). Modelos Pedagógicos Virtuais no Contexto das tecnologias Digitais. In D. Mill, G. Santiago, M. Santos & D. Pino (orgs.) *Educação a Distância-dimensões da pesquisa, da mediação e da formação*, São Paulo: Artesanato Educacional, Brasil, 37-54.
- Moreira, J. A. (2017). A pedagogical model to deconstruct moving pictures in virtual learning environments and its impact on the self-concept of postgraduate students. *Journal of e-Learning and Knowledge Society*, vol.13, n.1, 77-90, disponível a partir de http://www.je-lks.org/ojs/index.php/Je-LKS_EN/article/view/1255/1040 DOI: <https://doi.org/10.20368/1971-8829/1255>

10. METODOLOGIA

A presente microcredencial é lecionada na modalidade de *eLearning*, em ambiente de classe virtual, com recurso a um sistema de gestão de aprendizagem (*LMS*). O termo “classe virtual” aplica-se a espaços organizados onde decorrem interações múltiplas entre formador-formando, formando-formador e formando-formando, criando-se comunidades de partilha de conhecimento e de experiências, onde os formandos são incentivados, através dos vários problemas colocados, a realizarem aprendizagens significativas. A microcredencial tem como quadro geral de referência, em termos de metodologia, um modelo pedagógico baseado nos princípios do construtivismo, da aprendizagem colaborativa e na resolução de problemas.

11. AVALIAÇÃO

Espera-se que durante a duração da microcredencial o formando participe ativamente nas salas de aula virtuais que serão disponibilizadas e que desenvolva um trabalho final

que reflita os conhecimentos adquiridos durante o período em que decorreu a formação. A classificação final resultará da avaliação que for obtida no conjunto das tarefas. No início da microcredencial serão fornecidos aos formandos os critérios e parâmetros de avaliação.

12. INTEGRAÇÃO EM OFERTAS FORMATIVAS

Sugere-se a frequência de outras ações de formação similares, nomeadamente, a microcredencial E-Atividades no Desenho de Cursos para Formação Profissional e Curadoria e Educação – estratégia para práticas ativas.

13. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Instituto Nacional de Administração (INA); Turismo de Portugal.

14. EQUIPA DA MICROCREDENCIAL

Coordenador Científico:

José António Moreira (<https://www.cienciavitae.pt/pt/2B14-ACE3-6C96>)

Designer Instrucional:

Helena Manuelito

